



A iniciação

...noite estrelada, céu com azul indescritível, a lua ilumina a mata e nosso caminho, subo a trilha orientado por minhas condutoras sem saber para onde estou sendo levado.

Rodamos uns quarenta minutos de carro e eu, vendado, não sei como chegamos até aqui. O silêncio da noite se junta ao emblemático semblante das minhas condutoras. Recebi a ligação de Luiza informando que estaria passando em casa para um café e que teria uma surpresa, quando chegou, Vilma e outras duas MULHERES já estavam no carro. Fui colocado no banco de trás, me algemaram e quando tentei argumentar, me amordaçaram. Ao pararmos me tirou a venda e percebi que mais carros estavam parados no local. O que minha namorada diria de tudo isso? Estava sendo seqüestrado? Sonho?

Chegamos a uma cabana e fui colocado num quarto escuro, com uma mesa e cadeira, sem janelas, velas por todo lado. Luiza me deu um papel e lápis, disse que era para que eu escrevesse meu testamento, pois meus dias de glória tinham terminado e saiu! Não entendi nada!

Acho que foram horas, perdi a noção do tempo quando vieram me buscar. Eu não as conhecia, mas não ouvi uma só voz.

Fui levado para uma clareira e tochas iluminavam o local, um tapete vermelho estava esticado em direção a uma espécie de altar!

Fui encaminhado até próximo do altar, havia um trono e alguém com um longo manto que cobria da cabeça aos pés, estava sentado segurando um cetro brilhante! Uma Grande MULHER com asas ladeadas por duas tochas emoldurava o trono!



Finalmente uma voz em minha direção questionando se sabia o motivo da minha presença naquele local. Ao responder negativamente, questionou quanto tempo namorava ESTER, ao que respondi 4 anos. Muitas risadas então ecoaram pelo local e pude perceber então, que estava cercado de dezenas de MULHERES! A voz me informa que o período de namoro iria se encerrar naquela noite e que eu estava lá para proferir meus votos e ser iniciado. A voz ordenou que duas MULHERES me despissem fosse amarrado entre dois troncos. Não reagia mais, estava como que anestesiado e tudo parecia um sonho. Sentia um cheiro agradável de incenso que me inebriava. A MULHER levanta-se do trono, empunhando o cetro para o alto e fala:



- Iniciem os trabalhos sob a proteção do Manto Sagrado da FEMINA SUPREMA.

De repente uma música suave invade a clareira, recebo um banho de água gelada e quase desfaleço com o susto e o choque.

A voz continua então informando que eu estava sendo purificado com as águas do rio para poder fazer meu voto e ser iniciado. Por alguns momentos me deixaram quieto atado aos dois troncos

Duas MULHERES surgem, uma de cada lado do altar, empunhando longos chicotes e dirigindo-se na direção da voz que ouço atrás de mim. Os chicotes começam a estalar e ecoar pelo ar causando

frisson à platéia e medo em mim. Ouço então a voz dar ordens!

-Executoras, façam-no sentir a dor daqueles que não cumprem o juramento.



Então realmente senti nas minhas costas toda dor que ela fazia referência e para tentar amenizar, concentrei-me apenas no som das MULHERES, aplaudindo, gritando, incentivando as dita executoras.

Ao final, a voz me questiona se eu estava pronto para o juramento, ao que balancei a cabeça afirmativamente mais do que depressa.

Fui desamarrado e me fizeram caminhar ao redor de uma grande fogueira, seguindo um círculo de fogo ao som da voz que me informou estar sendo purificado pelo elemento “fogo”. Na seqüência fui levado ao altar em que estava o trono, subi os degraus ouvindo a suave música e sentindo o aroma do campo e do incenso. Fui colocado de joelhos e por alguns minutos senti a brisa, logo fui informado pela voz, que estava sendo purificado pelo elemento “ar”.



Ainda de joelhos uma grande vela acesa me foi colocada na mão esquerda enquanto a direita ficou em posição de juramento e conforme ELA o pronunciava, eu deveria repeti-lo.

Juro solenemente, pela LUZ DIVINA que me ilumina e todos os elementos que a MÃE NATUREZA emana, obedecer todas as regras da ORDEM DA SUPREMACIA FEMININA, reconhecendo o poder das MULHERES e minha submissão à ELAS, principalmente ao domínio daquela que serei entregue nesta solenidade, como minha única e exclusiva DONA, não passando de sua propriedade e simples escravo. Caso descumpra em qualquer pequeno item este juramento, ficarei à mercê da JUSTIÇA DA ORDEM, onde serei julgado e antecipadamente me declaro culpado, sendo condenado segundo a legislação vigente.



Ainda tive que repetir os 7 pilares que revestem a filosofia da ORDEM: Confiança, Coragem, Cumplicidade, Amor, Lealdade, Obediência, Respeito.

Feito o juramento, sou conduzido até a MULHER no trono, me colocam ajoelhado aos seus pés, quando observo que outra MULHER se aproxima. Então ouço a voz vinda do trono:

- Eu GRANDE RAINHA DA ORDEM DA SUPREMACIA FEMININA, pela autoridade a mim concedida, te entrego a coleira de posse e também este escravo que acaba de ser purificado e iniciado, para seguir como tua propriedade de hoje até o dia que desejar. Aceita o presente que te faço ESTER?

ESTER, vestida com uma túnica branca que a cobria da cabeça aos pés coloca a coleira no meu pescoço e docemente declara:

Aceito o presente, oh! GRANDE RAINHA DA ORDEM DA SUPREMACIA FEMININA.

A GRANDE RAINHA então determina:

-Mestra de Cerimônia, encerre os trabalhos com os procedimentos de praxe. Agora sabia que aquela voz era uma Mestra de Cerimônia, e ela entrega o testamento me fazendo escrever que naquele momento doava meu corpo e alma à ESTER, a quem eu pertencia a partir daquele momento! Aperta minha cabeça até o chão e entoa:

-Agora sente o elemento “terra” que é o lugar que deves ficar em nossa homenagem. Beije os pés de ESTER e repita:

-Estarei à vossa disposição sempre, não me pertencem mais e prometo ser fiel. Sou conhecedor que todas as presentes representam o quinto elemento “o olho que tudo vê” e estarão atentas ao cumprimento do meu juramento aonde quer que eu vá, sempre haverá uma das SENHORAS olhando por mim.

Aplausos e vivas seguiram o momento sendo que ESTER me levanta e me abraça fortemente, senti um misto de alegria e medo, mas ao mesmo tempo a sensação de vivenciar uma fantasia, conto de fadas, mil e uma noites.

ESTER me fez beijar os pés da GRANDE RAINHA e da Mestre de Cerimônias em agradecimento pela iniciação na Ordem, nos retiramos para a cabana, agora para um suntuoso quarto onde experimentamos uma noite inesquecível de AMOR!

No dia seguinte ESTER marcou a data do casamento e vivemos felizes até hoje, decorridos mais de 25 anos, sempre respeitando a FEMINA SUPREMA!

VIVA A SUPREMACIA FEMININA

Este relato não é ficção e ocorreu em 1987!

e_ESTER

